

CASA DE MACAU



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018



Uld

plu
ho

Elas
fy

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2018

I – INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades e Orçamento é apresentado aos associados, na Assembleia Geral para o efeito, tendo em conta que a Casa de Macau, para o ano de 2018, terá uma nova direcção e que, por isso, contará com este documento orientador.

O conjunto de actividades desenvolvido pela Casa de Macau (doravante designada de CM) tem constituído motivo de interesse, quer por parte de associados quer por não associados, pelo que se mantém o foco na sua continuidade. Existem actividades com maior procura do que outras, situação normal e compreensível, pelo que existe a intenção de criar um certo equilíbrio e, para além destas, procurar alargar, se possível, a oferta a outras actividades inexistentes.

Para se poder dar corpo ao acima exposto, no sentido de manter as actuais - as culturalmente integrantes do domínio macaense e outras com forte adesão - e diversificar as actividades da Casa de Macau aos seus associados, para além das próprias exigências decorrentes da sua preparação, organização e implementação, como por exemplo, a gestão logística do espaço, os horários, os recursos humanos da Secretaria de apoio e, principalmente, as receitas directamente derivadas da sua execução, acrescem limitações decorrentes da diminuição do apoio financeiro estabelecido para o exercício de 2018 cuja directriz, prestada pela Fundação Casa de Macau (doravante designada de Fundação CM ou FCM) para incorporação no Plano de Actividades e Orçamento, será mantida à semelhança do sucedido para 2017. Estes constrangimentos orçamentais podem sofrer alteração, podendo por força de eventuais melhorias financeiras que venham a ocorrer, conforme pretensão transmitida pela Fundação CM em reunião realizada entre o seu Conselho de Administração e a Direcção da CM, mediante a reposição dos 10.000 EUR passando dos inicialmente inscritos 20.000 EUR até se atingir o limite de 30.000 EUR. Esta decisão, até à sua concretização, ou não, traduz-se num corte de 33% com as



MS

PS
hr

Mias
my

consequentes implicações práticas no exercício das actividades e funcionamento da Casa de Macau, ou seja, a diminuição da capacidade em suportar despesas de actividades que transitam ano após ano, bem como as de estrutura que, independentemente da existência ou não de actividades, se mantêm sempre (encargos com vencimentos; licenças de programas ao serviço da Secretaria; água; energia; comunicações; pacote televisão/internet/telefone/telemóveis; manutenção do jardim, de equipamentos; Vigilância SOV, etc.).

A esta questão acresce a recente declaração escrita, por parte da Fundação CM, sem qualquer reunião previamente realizada, de denúncia do contrato de comodato, assinado em 1999, entre a Fundação CM e a CM, bem como da possibilidade de pretender vir a exigir a devolução do imóvel sito na Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 142, se a Casa se opuser àquela denúncia, assim colocando a Casa de Macau numa situação de instabilidade e de provável impossibilidade material de prosseguir as suas actividades e, até, pondo em risco a sua existência que remonta a mais de 50 anos.

Contudo, deve a Direcção, apesar dos fortes condicionalismos referidos e conforme já anteriormente mencionado, manter e consolidar as iniciativas já em curso e ainda dinamizar outros projectos que possam igualmente ser bem acolhidos pelos seus associados, contando para isso que não cesse o apoio financeiro prestado pela Fundação CM, de acordo com os seus Estatutos, uma vez que foi constituída - posteriormente - para apoiar a Casa de Macau em Portugal.

Assim, sem prejuízo do ainda maior incremento do relacionamento com os sócios, cuja dinâmica é imprescindível para que seja, afinal, positiva e vantajosa a condição de associado da Casa, devem ser implementadas iniciativas, de carácter associativo, cultural, social e desportivo, que atraiam, também, outras pessoas interessadas, ainda que não sejam associadas, mas que possam, por essa via, vir a tornar-se como tal.

II – GESTÃO DA CASA DE MACAU

Os objectivos que são apresentados requerem a disponibilização de meios financeiros adequados. A actual Direcção tem presente que não é fácil a obtenção dos referidos recursos pelo que entende que se deve manter a aposta na gestão rigorosa, mediante a procura da diminuição das despesas e do aumento das receitas.

Questões que requerem especial atenção:



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

- Despesas correntes e de investimento: a manutenção do seu controlo com vista a proporcionar uma mais racional e melhor adequação de afectação dos recursos aos fins a que se destinam.
- Programa informático de gestão dos associados: a continuação da sua rentabilização tendo em vista uma melhor recuperação de pagamentos de quotas em atraso, a par da constante actualização dos seus dados.
- Contabilidade: a constante actualização e adequação às necessidades de gestão da Casa.
- Associados e não associados: a manutenção do empenho em motivá-los, pessoas singulares ou colectivas, a utilizarem com maior frequência as instalações da Casa de Macau para 1) a realização de refeições, 2) convívios, 3) festas particulares e outros eventos, contribuindo, desta forma, para o aumento das receitas.
- Iniciativas: a implementação de mais iniciativas de interesse para associados, em especial, e não associados, no sentido de dinamizar e aumentar a actividade e a frequência da Casa de Macau e, conseqüentemente, incrementar as receitas, conforme identificadas no Ponto IV - ACTIVIDADES
- Parcerias: a actualização e alargamento do leque de parcerias estabelecidas nos três últimos anos com diversas entidades, com a obtenção de descontos/vantagens em produtos e serviços para os associados.
- Associados distantes de Lisboa: a manutenção do apoio prestado a grupos de associados residentes em Portugal, em localidades distantes da Casa de Macau, na organização dos seus convívios, nomeadamente através da disponibilização dos meios de que necessitem, desde que não acarretem encargos financeiros para a instituição.
- Eventos: a continuação da prestação do apoio concedido a título simbólico à realização de eventos ligados a Macau e à sua cultura, contribuindo deste modo para a boa imagem da Casa de Macau, visibilidade e boas relações com entidades igualmente interessadas na promoção e divulgação do Oriente.



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials 'P.L.' and 'h' in blue ink.

III – Acção Institucional

A manutenção do desenvolvimento de relações institucionais – com entidades que têm Macau como denominador comum – constitui pedra basilar da acção da Casa de Macau. Encontram-se nesse universo as seguintes entidades:

Handwritten signature in blue ink.

- a Fundação Casa de Macau;
- a Embaixada da República Popular da China;
- a Delegação Económica e Comercial de Macau;
- o Turismo de Macau;
- o Centro Científico e Cultural de Macau;
- a Fundação D. Belchior Carneiro;
- a Fundação do Santo Nome de Deus;
- a Fundação Jorge Álvares;
- a Fundação Oriente;
- a Liga da Multissecular Amizade Portugal-China;
- todas as outras que constituam interesse para os objectivos da Casa e de Macau.

A Fundação CM mantém-se como a entidade com a qual se tem privilegiado e se deve continuar a dar a maior relevância ao relacionamento, quer institucional quer pessoal, tendo presente que se trata do principal parceiro da Casa de Macau.

As instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau são, igualmente, uma parte do foco das acções de cooperação que devem ser desenvolvidas pela CM designadamente:

- o Conselho das Comunidades Macaenses;
- a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses;
- a Confraria da Gastronomia Macaense;
- a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau;



MSB

RL
h

MACS
y

- o Conselho das Comunidades Portuguesas;
- a Santa Casa da Misericórdia de Macau;
- a Associação dos Macaenses;
- a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau;
- o Instituto Internacional de Macau;
- a Casa de Portugal em Macau
- Etc.

A continuação da manutenção do estreitamento de relações com as restantes Casas de Macau espalhadas pelo mundo, de acordo com o resultado obtido nas conclusões do último Encontro das Comunidades Macaenses – Macau 2016, como forma de contribuição activa para o reforço da acção do Conselho das Comunidades Macaenses.

A colaboração com o Turismo de Macau em Lisboa deve ser mantida, de forma a que a CM possa contribuir como mais um veículo de divulgação da RAEM em Portugal.

IV - ACTIVIDADES

A CM constitui-se, ao longo do tempo, como um espaço aberto de acolhimento aos sócios, de encontro entre amigos e familiares, de reunião, de conversa, de jogo, ou de organização de festas. O espírito de abertura atrás referido deve ser mantido para o futuro.

A CM deve organizar, através da sua manutenção ou iniciação, as seguintes áreas de interesse primordialmente associativo e não associativo:

1. Actividades:
 - a. Curso de Mandarim;
 - b. Curso de Cantonense;
 - c. Cursos de fotografia;
 - d. *Workshops* de Cozinha Macaense;
 - e. Almoços às 4.ªs feiras;



2120

ph
hr

Thas.
Sy

- f. *Workshops* de Mahjong;
- g. Prática de *Tai Chi*;
- h. Chás-Gordos;
- i. Almoço de Comemoração do Ano Novo Chinês;
- j. Magusto;
- k. Palestras;
- l. Exposições;
- m. Etc.

2. Instalações - utilização dos seguintes serviços/espços:

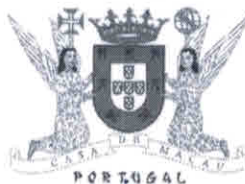
- n. Restaurante;
- o. Bar;
- p. Sala de jogos – *Bridge*, *Canasta*, *Mahjong*, *Xadrez*, etc.);
- q. Pavilhão multiusos.

Os bolseiros da RAEM, estudantes em Lisboa, devem continuar a ser convidados para os Chás-Gordos facilitando-lhes, deste modo, o conhecimento e a convivência da Casa de forma a incentivá-los à sua frequência. Constituem um activo importante a ter presente nos eventos da Casa de Macau, em particular nos Chás-Gordos.

V – COMUNICAÇÃO

A CM procede regularmente à divulgação das suas actividades, iniciativas e notícias sobre os seus associados, procedimento que tem vindo a ser executado em suporte papel e digital.

A comunicação, instrumento importante da Casa e para a Direcção, deve manter-se através da distribuição da folha informativa "*Qui-Nova?!...*", em suporte papel para os associados que não dispõem de endereço electrónico, bem como através do *site* na *internet* (a remodelar) e ainda das redes sociais como o *Facebook*, apontando-se a possibilidade de futura utilização do *Twitter*.



MLD

Ad
hr

Importa ainda referir que deve ser mantida a atenção sobre a informação recebida de outras entidades cujas iniciativas/eventos tenham Macau como eixo de interesse, em particular com aquelas com quem a CM mantém relações de proximidade institucional. São de referir as seguintes entidades:

Alus.
Fey

- A Delegação Económica e Comercial de Macau;
- O Turismo de Macau em Lisboa;
- O Centro Científico e Cultural de Macau;
- As Fundações a) Casa de Macau, b) Oriente, c) Jorge Álvares e d) D. Belchior Carneiro;
- A Câmara de Comércio Luso-Chinesa;
- A Embaixada da República Popular da China;
- A Liga da Multissecular Amizade Portugal-China;
- Outras Associações, como são exemplo a União de Associações do Comércio e Serviços, a Associação da Força Aérea Portuguesa, entre outras.

VI – ORÇAMENTO

O orçamento de funcionamento da Casa de Macau, para o ano de 2018, ascende a 61.520,65 EUR, no que respeita a todas as suas fontes de financiamento, de acordo com os dados apresentados no gráfico 1, prevendo-se a realização de «pagamentos» na ordem dos 81.737,54 EUR, conforme elementos constantes do gráfico 3.

VI.I - RECEBIMENTOS

A previsão dos «recebimentos» – a ocorrer durante o exercício de 2018 – é a seguinte:

- Jóias, quotas, estatutos e cartão: 12.895,44 EUR;
- Actividades (Cursos de Mandarim e de Fotografia, *Workshops* de Gastronomia Macaense e *Mahjong*, utilização do Pavilhão multiusos): 16.524,75 EUR;
- Subsídio da Fundação Casa de Macau e outros: 22.000,00 EUR;
- F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chás-Gordos, Almoços às 4.ªs feiras, Magusto e Bar): 8.143,10 EUR;



Handwritten notes in blue ink: "MS", "R/L", "Lr", "rebas.", and a large "y" with an arrow pointing to the text "rebas.".

- **Merchandising:**

850,00 EUR;

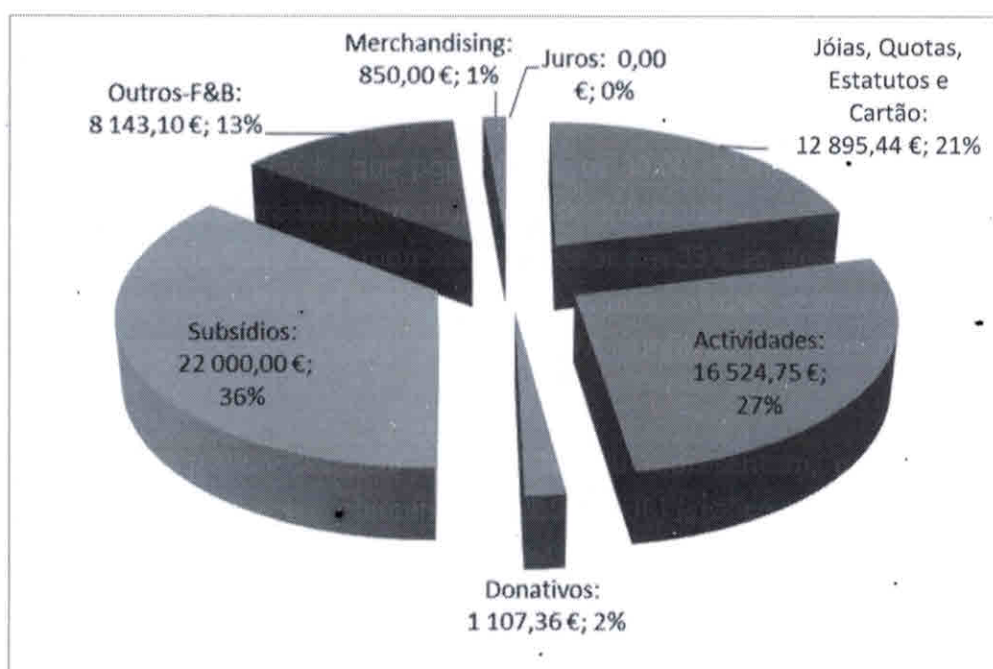
Os gráficos abaixo permitem obter uma visão das diferentes rubricas dos «recebimentos» em termos de valores absolutos e percentuais sendo, o primeiro, alusivo aos rendimentos em geral e o segundo aos rendimentos das actividades.

O gráfico 1 apresenta, entre outros, a principal fonte de «recebimentos» da Casa de Macau, os subsídios destinados à execução das suas actividades, em cada exercício económico.

O exercício de 2018 apresenta, à semelhança do orçamentado para 2017, uma previsão de 20.000 EUR (36%) que pode atingir os 30.000 EUR, caso venham a existir condições favoráveis para tal aumento, segundo informação prestada pelo Conselho de Administração da FCM. Este montante é inferior em 33% ao destinado anualmente à CM, registado em exercícios anteriores a 2017, ano em que se deu início à quebra significativa do apoio prestado por parte da FCM, conforme já referido no ponto I – Introdução.

As actividades desenvolvidas pela Casa de Macau representam, por sua vez, 27% (16.524 EUR) do total dos «recebimentos» (61.520 EUR) (gráfico 1).

Gráfico 1
Recebimentos





U20
pl
hr
thias.
cy

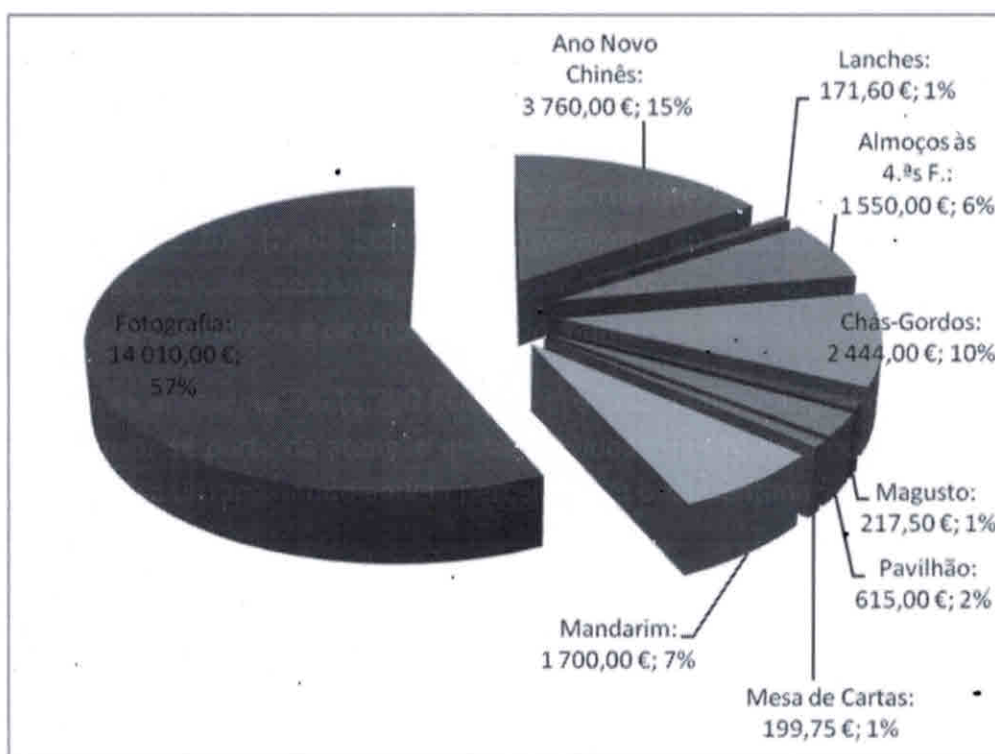
O gráfico 2 apresenta a parte do orçamento sobre os recebimentos previstos para as actividades da CM.

A actividade da «Fotografia», no âmbito do conjunto dos «recebimentos das actividades», constitui aquela que detém o maior peso (57%) (14.010 EUR).

A comemoração do Ano Novo Chinês e do Chá-Gordo (três vezes ao ano) representam 15% (3.760 EUR) e 10% (2.444 EUR), respectivamente, do total dos recebimentos das actividades, as maiores percentagens a seguir à Fotografia. No entanto, a relação recebimentos/pagamentos é de impacto/saldo muito reduzido nas contas da CM.

O «Mandarin» apresenta 7% (1.700 EUR) de previsão, conforme gráfico 2, para 2018 devendo centrar-se parte da atenção nesta actividade da CM de modo a imprimir-lhe um novo impulso ultrapassando aquela percentagem orçamentada.

Gráfico 2
Recebimentos das Actividades





MSB
p.d.
h

VI.II - PAGAMENTOS

Em contrapartida aos recebimentos acima indicados, indicam-se, de seguida, os pagamentos perspectivados para o ano de 2018:

H.F.C.S.
9

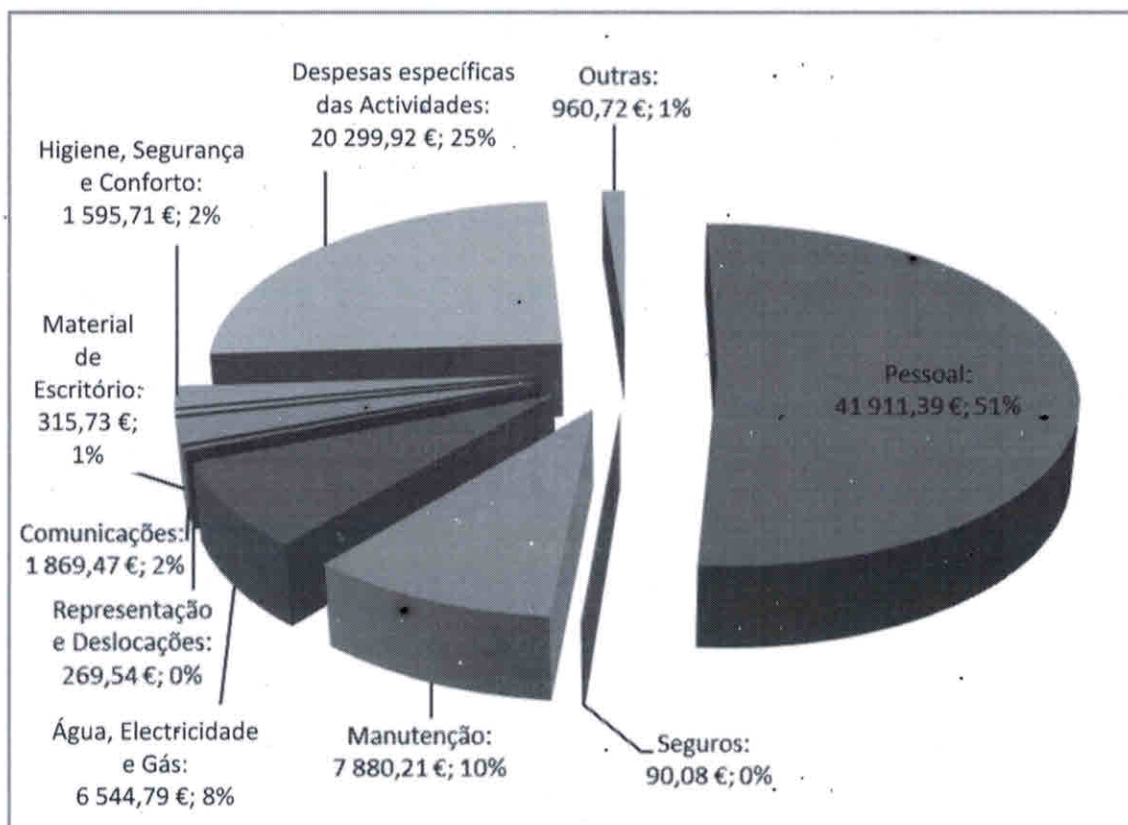
- Pessoal: 41.911,39 EUR;
- Manutenção/serviços: 7.880,21 EUR;
- Água, energia e gás: 6.544,79 EUR;
- Despesas específicas das actividades 20.299,92 EUR:
 - F&B (Almoço do Ano Novo Chinês, Chá-Gordo, Almoços às 4.ªs feiras, À Conversa com..., Magusto e Lanche): 6.526,38 EUR;
 - Actividades Culturais (Cursos de Mandarim e de Fotografia): 13.773,54 EUR;

O gráfico seguinte, o terceiro, evidencia o conjunto de «pagamentos» orçamentados para 2018, destinados ao funcionamento em geral da CM.

A rubrica «Pessoal» representa 51% (41.991 EUR) do total dos pagamentos orçamentados, sendo esta com maior peso. Segue-se, a esta, a das «Despesas específicas das actividades», representando 25% (20.229 EUR) do total dos pagamentos. As restantes rubricas apresentam percentagens inferiores, na ordem dos 10% ou mesmo abaixo desta.



Gráfico 3
Pagamentos



No quadro das actividades desenvolvidas pela Casa de Macau é possível verificar que a rubrica da «Fotografia», a partir do gráfico 4, detém a maior percentagem, atingindo os 59% (12.039 EUR).

Seguem-se o «Ano Novo Chinês», com 18% (3.587 EUR), e o «Mandarim», com 9% (1.734 EUR).

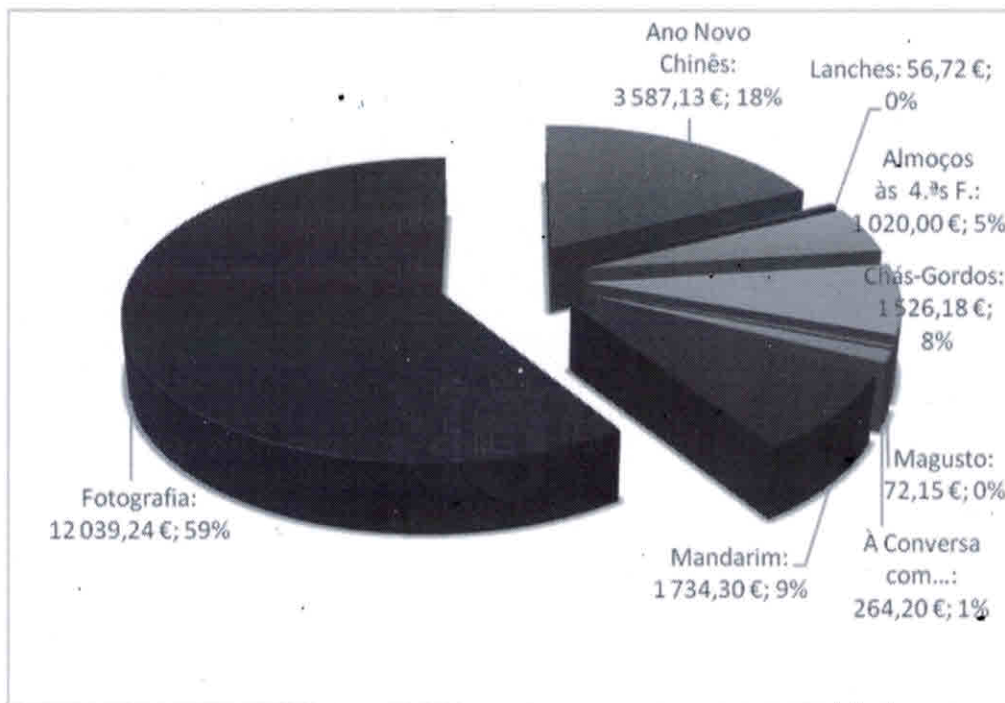


MSO

RL
hr

Miras.
Py

Gráfico 4
Pagamentos das Actividades

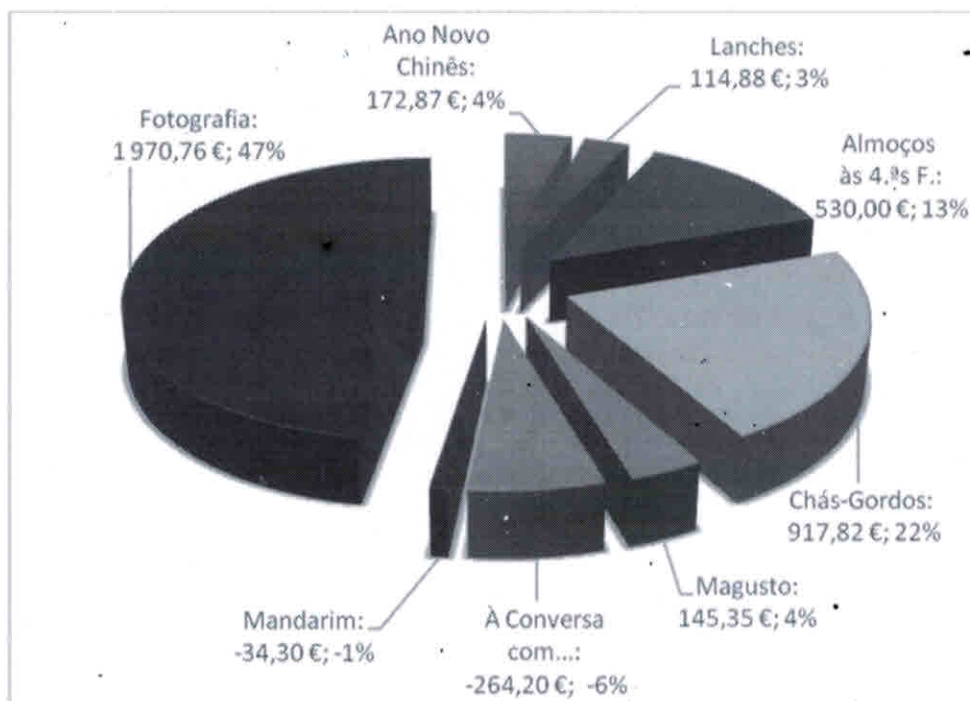


Por último, a relação «Recebimentos» versus «Pagamentos», em termos das actividades a desenvolver, é a abaixo apresentada:



Handwritten notes:
 11/08
 12/10
 11/11
 12/12

Gráfico 5
 «Recebimentos» versus «Pagamentos»



Os montantes obtidos, bem como as correspondentes percentagens, entre os recebimentos - a ocorrer com o desenvolvimento das actividades - e os pagamentos, para o ano de 2018, traduzem-se, quer em valores positivos quer em valores negativos, em termos de saldos de caixa:

Actividade	%	Valor (€)
Fotografia	47	1.971
Chá-Gordo	22	918
4.ª F almoços	13	530
Ano Novo Chinês	4	173
Magusto	4	145
Lanches	3	115
À Conversa com...	-6	-264
Mandarim	-1	-34
Saldo		3.554



A previsão para as actividades a serem executadas pela CM, durante o ano de 2018, aponta para um saldo positivo de 3.554 EUR.

Em termos globais, o saldo orçamentado é negativo em 20.217 EUR.

As actividades por si só contribuem positivamente com uma pequena parcela para o orçamento. Rubricas como as quotizações dos associados, os donativos e os subsídios não são suficientes para fazer face às despesas a ocorrer em 2018.

São estes os valores do orçamento que sustentam o Plano de Actividades da Casa de Macau para o ano de 2018.

A Direcção da Casa de Macau

A Presidente

(Maria de Lourdes Vaz Albino)

O Vice-Presidente

(João Francisco Oliveira Botas)

O Secretário

(Rogério Manuel Leiria)

O Tesoureiro

(José Augusto Andrade)

A Vogal

(Edith Teresinha Xavier Lopes)

A Vogal

(Margarida Faria Fernandes)

A Vogal

(Telma Isabel da Rosa)



Recebimentos	Previsão 2017	Valor Orçamentado 2018
1 - Recebimentos Atividade		
Jóias, Quotas, Estatutos e Cartão	12.895,44 €	12.895,44 €
Atividades	19.669,75 €	16.524,75 €
Donativos	1.107,36 €	1.107,36 €
Subsídios	24.283,30 €	22.000,00 €
Outros - F&B	7.764,70 €	8.143,10 €
2 - Recebimentos comerciais		
Merchandising	850,00 €	850,00 €
3 - Recebimentos Capitais		
Juros Bancários - Banco Popular	- €	0,00 €
Outros	- €	0,00 €
TOTAL	66.570,55 €	61.520,65 €

Pagamentos	Previsão 2017	Valor Orçamentado 2018
1 - Funcionamento		
Pessoal	47.822,33 €	41.911,39 €
Seguros	88,31 €	90,08 €
Manutenção	7.695,12 €	7.880,21 €
Água, Eletricidade e Gás	6.416,46 €	6.544,79 €
Representação e Deslocações	9.881,61 €	269,54 €
Comunicações	1.832,81 €	1.869,47 €
Material de Escritório	309,54 €	315,73 €
Higiene, Segurança e Conforto	1.564,42 €	1.595,71 €
Despesas específicas das Atividades	28.210,14 €	20.299,92 €
Outras	1.043,51 €	960,72 €
2 - Investimento		
Aquisição de Equipamentos	- €	0,00 €
TOTAL	104.864,25 €	81.737,54 €

A DIREÇÃO DA CASA DE MACAU

1938
 1939
 1940
 1941
 1942
 1943
 1944
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030
 2031
 2032
 2033
 2034
 2035
 2036
 2037
 2038
 2039
 2040
 2041
 2042
 2043
 2044
 2045
 2046
 2047
 2048
 2049
 2050
 2051
 2052
 2053
 2054
 2055
 2056
 2057
 2058
 2059
 2060
 2061
 2062
 2063
 2064
 2065
 2066
 2067
 2068
 2069
 2070
 2071
 2072
 2073
 2074
 2075
 2076
 2077
 2078
 2079
 2080
 2081
 2082
 2083
 2084
 2085
 2086
 2087
 2088
 2089
 2090
 2091
 2092
 2093
 2094
 2095
 2096
 2097
 2098
 2099
 2100
 2101
 2102
 2103
 2104
 2105
 2106
 2107
 2108
 2109
 2110
 2111
 2112
 2113
 2114
 2115
 2116
 2117
 2118
 2119
 2120
 2121
 2122
 2123
 2124
 2125
 2126
 2127
 2128
 2129
 2130
 2131
 2132
 2133
 2134
 2135
 2136
 2137
 2138
 2139
 2140
 2141
 2142
 2143
 2144
 2145
 2146
 2147
 2148
 2149
 2150
 2151
 2152
 2153
 2154
 2155
 2156
 2157
 2158
 2159
 2160
 2161
 2162
 2163
 2164
 2165
 2166
 2167
 2168
 2169
 2170
 2171
 2172
 2173
 2174
 2175
 2176
 2177
 2178
 2179
 2180
 2181
 2182
 2183
 2184
 2185
 2186
 2187
 2188
 2189
 2190
 2191
 2192
 2193
 2194
 2195
 2196
 2197
 2198
 2199
 2200
 2201
 2202
 2203
 2204
 2205
 2206
 2207
 2208
 2209
 2210
 2211
 2212
 2213
 2214
 2215
 2216
 2217
 2218
 2219
 2220
 2221
 2222
 2223
 2224
 2225
 2226
 2227
 2228
 2229
 2230
 2231
 2232
 2233
 2234
 2235
 2236
 2237
 2238
 2239
 2240
 2241
 2242
 2243
 2244
 2245
 2246
 2247
 2248
 2249
 2250
 2251
 2252
 2253
 2254
 2255
 2256
 2257
 2258
 2259
 2260
 2261
 2262
 2263
 2264
 2265
 2266
 2267
 2268
 2269
 2270
 2271
 2272
 2273
 2274
 2275
 2276
 2277
 2278
 2279
 2280
 2281
 2282
 2283
 2284
 2285
 2286
 2287
 2288
 2289
 2290
 2291
 2292
 2293
 2294
 2295
 2296
 2297
 2298
 2299
 2300
 2301
 2302
 2303
 2304
 2305
 2306
 2307
 2308
 2309
 2310
 2311
 2312
 2313
 2314
 2315
 2316
 2317
 2318
 2319
 2320
 2321
 2322
 2323
 2324
 2325
 2326
 2327
 2328
 2329
 2330
 2331
 2332
 2333
 2334
 2335
 2336
 2337
 2338
 2339
 2340
 2341
 2342
 2343
 2344
 2345
 2346
 2347
 2348
 2349
 2350
 2351
 2352
 2353
 2354
 2355
 2356
 2357
 2358
 2359
 2360
 2361
 2362
 2363
 2364
 2365
 2366
 2367
 2368
 2369
 2370
 2371
 2372
 2373
 2374
 2375
 2376
 2377
 2378
 2379
 2380
 2381
 2382
 2383
 2384
 2385
 2386
 2387
 2388
 2389
 2390
 2391
 2392